

potencial da Região Nordeste, a recente tendência de expansão da atividade com pequenos e médios produtores e, paralelamente, a demanda e o preço do camarão se mantendo em curva ascendente no plano global, a Associação Brasileira de Criadores de Camarão do Brasil (ABCC, Natal/RN) considera ser este o momento para o início dos planos que assegurariam a volta do camarão brasileiro aos principais mercados consumidores do mundo, que já tiveram oportunidade de conhecer sua qualidade.

Voltando para 2003, antes da ação *anti-dumping* imposta pelos Estados Unidos, o Brasil ocupou o primeiro lugar das importações de camarão pequeno-médio por aquele país, seguido da China, Tailândia e Equador, tradicionais produtores e exportadores dessa *commodity* aquícola. Com as restrições do mercado norte-americano, os produtores brasileiros voltaram suas atenções para a Europa, tendo o camarão brasileiro, alçado ao primeiro lugar das importações de camarões tropicais do velho continente.

Conhecemos o mercado exterior do camarão e o mercado conhece a qualidade do produto que estamos em condições de ofertar. O desafio que temos pela frente é devolver ao camarão brasileiro a competitividade de suas exportações, que se debilitou com a ação *antidumping* e a contínua e consistente desvalorização cambial sem compensações financeiras.

A tarefa da volta não é fácil, estamos conscientes. Porém, não impossível. Esperamos chegar a uma parceria com o Governo Federal para um trabalho conjunto de uma desoneração tributária que conceda ao pescado nacional, incluído nesta categoria o camarão, o mesmo tratamento dispensado às carnes vermelhas – bovina, suína e de aves – ou seja, a isenção do PIS/COFINS e a desoneração da folha de pagamento, como incentivo às exportações, a exemplo da já concedida a outros setores da nossa economia.

Do esforço que devem realizar os produtores, à medida que nos convencemos da necessidade de novamente exportar o nosso produto, vão ficando claras as ações que serão adotadas progressivamente com abrangência setorial, a saber:

- Reforçar o uso das boas práticas de manejo, das medidas de biossegurança e da rastreabilidade, as quais atribuem ao camarão a inocuidade e qualidade final requeridas pelos países compradores;

- Partir para a certificação do nosso produto por uma firma especializada de reconhecido prestígio internacional e, paralelamente, criar condições para a emissão do selo verde e o selo de qualidade que diferenciariam ca-

marão brasileiro dos seus concorrentes asiáticos no exterior;

- Promover e apoiar as iniciativas setoriais já em marcha para a produção do camarão orgânico, cujos preços e demanda no âmbito internacional são especialmente atrativos;

- Participar em 2012 das duas feiras de frutos do mar mais prestigiadas em todo o mundo, a de Boston e a de Bruxelas.

E para finalizar, no contexto do retorno do camarão do Brasil ao mercado externo, não poderíamos deixar de lado uma notícia que nos alenta e eleva o nosso ânimo. O Brasil já conta com o primeiro e único certificado de Domínio de Origem de crustáceos, emitido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI, Rio de Janeiro/RJ) o camarão costa negra, e do selo de Camarão Orgânico, certificado pela firma Suíça Naturland e reconhecido pela Comunidade Europeia, ambos da empresa cearense Aquacrusta.

Podemos então afirmar que, as bases para as futuras exportações do camarão cultivado brasileiro estão sendo criadas, e que, ao mercado internacional, voltaremos.



Foto: divulgação

**Itamar Rocha** é engenheiro de pesca e presidente da ABCC.  
**Josemar Rodrigues** é engenheiro agrônomo, ex-consultor World Bank e consultor da ABCC.  
**Marcelo Borba** (foto) é engenheiro de pesca, consultor da FAO/MPA e consultor da ABCC



## Mais segurança e desempenho para rações e suplementos nutricionais.

**Produquímica.** Soluções técnicas em microminerais para a produção de rações e suplementos nutricionais de alta qualidade para potencializar o desenvolvimento e a produtividade dos animais. **Experimente.**

sistema certificado



0800 702 5656

Conheça o novo site:

[www.produquimica.com.br](http://www.produquimica.com.br)



Líder mundial em micronutrientes.